

OS EFEITOS DA COVID-19 NOS SERVIÇOS DE TRAUMAS ORTOPÉDICOS

INTRODUÇÃO: Devido a rápida transmissão do Sars-CoV-2, países tiveram que realocar centros de assistência à saúde para tratamento das vítimas. Com isso, cirurgias e tratamentos eletivos sofreram mudanças, gerando dúvidas sobre como ficariam as emergências, como os traumas ortopédicos. **OBJETIVO:** Com finalidade de avaliar a relação da pandemia da COVID-19 no manejo de pacientes vítimas de traumas ortopédicos que procuraram serviços hospitalares realizou-se esse estudo. **MÉTODO:** Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura, na base de dados Pubmed, a partir dos descritores DeCS/MeSH: “ferimentos e lesões”, “COVID-19” e “administração de cuidados ao paciente”, encontrando-se 101 artigos, sendo 7 selecionados por relatarem traumas ortopédicos com procedimentos hospitalares e por serem estudos observacionais, ensaios clínicos ou revisões, contendo dados que contribuíssem para análise. **RESULTADOS:** Observou-se que 6 estudos relataram o número de casos de trauma ortopédico durante a pandemia de COVID-19, comparando-os com o mesmo período pré-pandemia, revelando uma tendência de diminuição em 3 desses, relatadas com porcentagens de 68%, 62% e 26%, e mais 2 demonstraram manutenção. Um ensaio clínico mostrou aumento de 9 casos. Além disso, revelou-se aumento do tempo de atendimento, em dias, na maioria dos artigos (4/7). O protocolo de atendimento sofreu alterações em todos os trabalhos, como consultas únicas, telemedicina, anestésias neuroaxiais, que diminuíram o tempo de atendimento, e testagem para COVID-19 por RT-PCR e tomografia de tórax. Portanto, esse demonstrou que a pandemia da COVID-19 influenciou na diminuição de traumas ortopédicos, provavelmente por menos práticas esportivas e deslocamentos. Todavia, a testagem gerou aumento de permanência nos hospitais, ambiente favorável a novas infecções, criando uma necessidade de otimização. **CONCLUSÃO:** Por fim, a pandemia gerou mudanças protocolares que serão continuadas, como telemedicina, porém, enquanto ela persistir, mostra-se necessário a utilização de equipes multidisciplinares de modo a diminuir o tempo de permanência nos hospitais.

PALAVRAS-CHAVE: Ferimentos e lesões. Infecções por Coronavírus. Emergências.